

# Lya Luft – Canção da palavra secreta

Que mão se enfia entre minhas raízes,  
que paixão me esventra o coração?  
Abro caminho na liberdade de uma folha,  
e escrevo lentamente a palavra secreta.

E ela,  
preguiçosamente, abre-me os braços  
esquiva donzela ou feio palhaço.  
Uma palavra apenas, no mistério maior  
de uma página intacta, ou no emaranhado dos traços:  
o nome que não posso pronunciar sem medo,  
enquanto invento outros, que resumem  
a verdade da vida na mentira que assino.

**Lya Luft, Secreta mirada**